



Wagner Tavares da Silva

Neilton da Silva

***POLÍTICAS EDUCATIVAS E
DIREITOS DE CIDADANIA***

**Programa de Educação
Tutorial**

VOLUME 6

Wagner Tavares da Silva
Neilton da Silva

Programa de Educação Tutorial



POLI-QUEFORP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária Ivete Castro – CRB-5/1073)

S586p Silva, Wagner Tavares da.

Políticas educativas e direitos de cidadania: programa de educação tutorial. /
Wagner Tavares da Silva, Neilton da Silva. Cruz das Almas, BA: Mestrado
Profissional em Gestão Pública e Segurança Social (PPGPSS-UFRB), 2021.
24p.; il. (fascículo, v. 6).

Livro Digital

Formato: PDF

Modo de Acesso: <<https://www.shortest.link/1rSv>>

ISBN: 978-65-00-31284-3 (e-book)

1. Educação. 2. Método Tutorial na Educação. 3. Cidadania. I. Silva, Neilton
da. II. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB. III. Pesquisa Políticas
de Qualidade do Ensino e Formação Profissional - POLI-QUEFORP. IV. Título.

CDD: 379

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

Paulo Freire

Dedicatória

Foi pensando nos docentes e discentes de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem este fascículo possa ajudar a conhecer e se encantar pelo Programa de Educação Tutorial.

Sumário

Prefácio	6
Apresentação	7
1. Breve Histórico do Programa de Educação Tutorial	8
2. Linha do Tempo do PET	9
3. Conhecendo o PET	10
4. Você Sabia?	11
5. Conhecendo os Grupos PET da UFRB	12
6. Eventos de Integração	14
7. Caça palavras	16
8. Palavras Cruzadas	17
9. Relato de um ex-Petiano	18
10. Relato de um ex-Tutor	20
Últimas Palavras	22
Referências	23
Sobre os Autores.....	24

Prefácio

Em todo o Brasil, o Programa de Educação Tutorial (PET) tem contribuído para a promoção de uma formação ampla e de qualidade, com atividades de ensino, pesquisa e extensão multidisciplinares. O PET é uma das apostas para a qualificação da educação superior!

Por esses e outros motivos, como uma contextualização eficiente, um passeio pelos Grupos PET da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e relatos de quem passou pelo programa (Alô, “PETianos!”), o autor desse fascículo, que conhece o PET bem de pertinho, aborda o tema com uma didática que nos prende e nos faz viajar pelo mundo PET, principalmente na realidade da UFRB.

Sim, esse fascículo é a nossa cara! Saudosista para quem já foi PETiano, informativo para quem não conhece o PET, e essencial para quem quer fazer parte do Programa. Ele interessa aos alunos, aos professores, aos gestores, e à toda comunidade acadêmica. Interessa também a todos que defendem uma educação pública, gratuita e de qualidade.

A você que chega, desejo uma boa viagem, uma boa leitura, uma boa experiência educativa!

Wellington Ramos Gomes Junior

Psicólogo (UNIFAN)

Especialista em Saúde da Família (FESF/FIOCRUZ)

Mestrando em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social
(PPGGPPSS/UFRB)

Apresentação

O processo de formação mais ampla do estudante de nível superior extrapola a realização das ações formativas proporcionadas pelo curso de graduação no qual se encontra matriculado, a exemplo de componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágios obrigatórios, atividades complementares e o trabalho de conclusão de curso. Além dessas atividades formativas, mediadas pelos docentes universitários e outros atores que se co-responsabilizam nessa jornada, existem numerosas experiências que podem proporcionar aos estudantes e docentes o acesso e produção de novos conhecimentos, a aproximação ao contexto de prática profissional e da futura profissão e o desenvolvimento de atitudes, valores e princípios éticos e humanísticos que podem acrescentar a sua dimensão profissional, como é o caso dos programas de apoio à formação ofertados pelas universidades.

Pensando nisso, o Grupo de Pesquisa Políticas de Qualidade do Ensino e Formação Profissional (POLI-QUEFORP), em articulação com alguns estudantes mestrandos do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), matriculados no componente curricular Políticas Educativas, Instituições e Atores Sociais, idealizaram um conjunto de fascículos sobre Políticas Educativas e Direitos de Cidadania, composto por 07 (sete) volumes, todos centrados em políticas públicas vinculadas ao campo da Educação e suas adjacências.

Baseado no exposto, temos o prazer de apresentar o **Volume 6**, cujo título é **Programa de Educação Tutorial**, da autoria de Wagner Tavares da Silva e Neilton da Silva, cujo objetivo é partilhar informações sobre o programa, no sentido de orientar os estudantes universitários sobre sua origem, suas contribuições formativas e os caminhos e providências ao ingresso no programa, bem como disponibilizar algumas narrativas autobiográficas de diferentes atores que tiveram a oportunidade de participar do PET.

O fascículo articula diferentes linguagens (texto, imagem, som, vídeo e game), de forma leve e criativa, ao encontro do propósito do volume que é tornar ostensivo um conjunto de informações de qualidade de maneira que o Programa de Educação Tutorial (PET) seja mais conhecido pela maioria dos estudantes universitários que poderão despertar o desejo de se inserir no programa, na condição de bolsistas, ao tomarem ciência das suas vivências pautadas na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e a partir delas obter uma formação crítica, reflexiva, protagonista, autônoma e intelectual.

1. Breve Histórico do Programa de Educação Tutorial



O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa brasileiro, do Governo Federal, que tem por objetivo estimular as atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. O programa é subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), criado em 1979 no governo do general João Baptista Figueiredo com o nome original de Programa Especial de Treinamento.

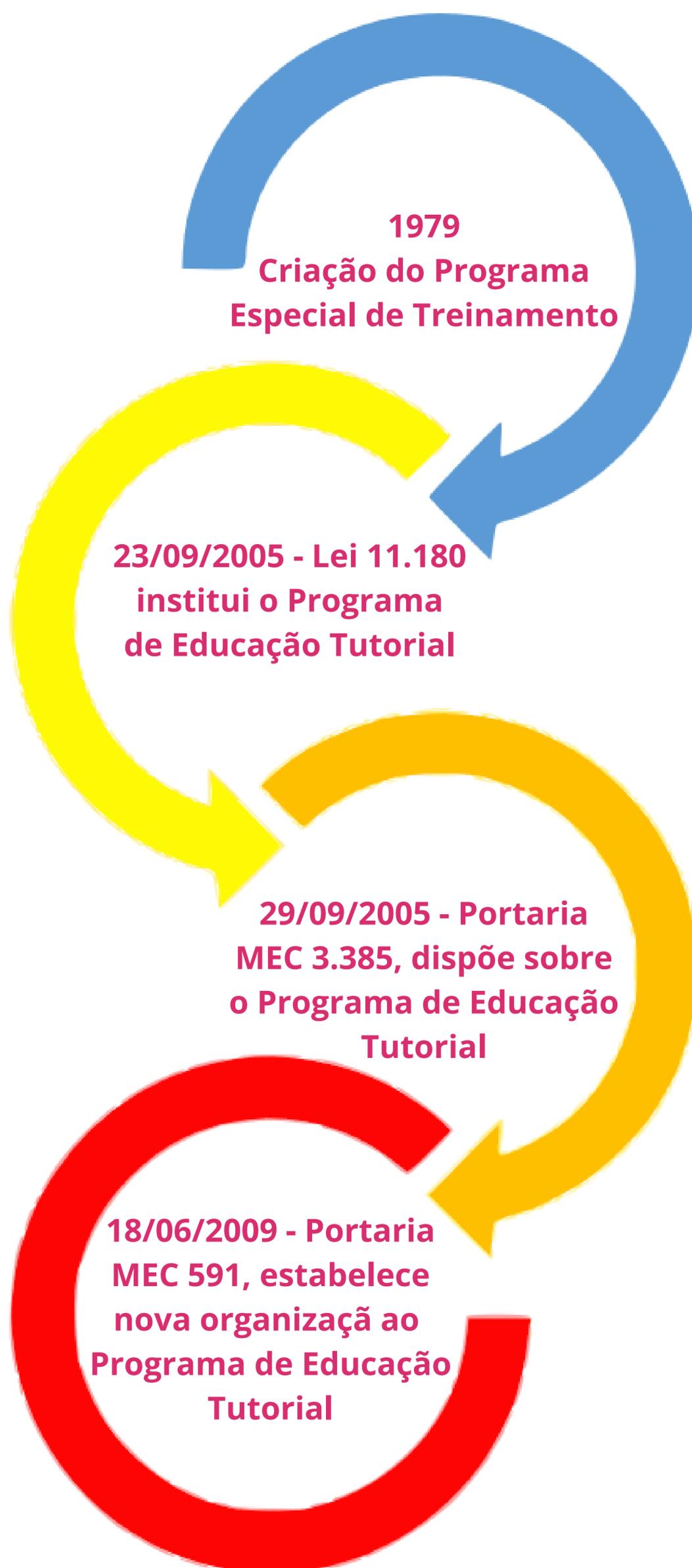
O PET foi criado com o objetivo de solucionar alguns problemas na educação superior, como aprendizagem tecnicista, pouco crítica e de baixo compromisso social em suas áreas, bem como o fato de que as ações de ensino, pesquisa e extensão na maior parte das instituições e cursos, eram tratadas separadamente. O programa seguiu em expansão até 1997, quando houve avaliações de desempenho realizadas pela CAPES e, apesar do PET obter bons resultados na avaliação, seu impacto na graduação foi considerado pequeno em relação ao dinheiro investido e em comparação com programas de intuito parecido.

Entre os anos de 1995 e 2003, o governo tentou por diversas vezes extinguir o programa, sob alegações de que era oneroso aos cofres públicos, mas esbarrou em forte oposição da comunidade acadêmica. No ano de 2004 o programa deixa de ser visto como um “treinamento especial”, que prepara acadêmicos para o acesso à pesquisa e à pós-graduação, e passa a se caracterizar pela sua metodologia, a “educação tutorial” recebendo o título de “Programa de Educação Tutorial”.



O Programa de Educação Tutorial, nos moldes atuais, foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 591/2009. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos. A Portaria 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET.

2. Linha do Tempo do PET



3. Conhecendo o PET

O programa de Educação Tutorial - PET, foi criado em 1979 pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, com o nome de Programa Especial de Treinamento (PET). Em 2004, passou a ser denominado pelo nome atual Programa de Educação Tutorial - PET.



Conforme o manual de orientações básicas - PET, "O PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior - IES". O Apoio aqui mencionado se dá na forma de bolsa que pode ser concedida aos estudante bolsista até a conclusão de sua graduação e ao professor tutor por três anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

O PET é constituído por grupos tutoriais diversos que tem como objetivo levar até os estudantes, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades complementares à sua formação acadêmica, com o intuito de alcançar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação atendidos.

Segundo a Secretaria de Educação Superior - SESu, do Ministério da Educação - MEC, os objetivos do PET são a melhoria do ensino de graduação, a formação acadêmica do estudante, a interdisciplinaridade, e o planejamento e execução de atividades acadêmicas diversificadas em grupos de tutoria.



O valor atual das bolsas oferecidas pelo PET é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), equivalente à política nacional de bolsas de iniciação científica, a grupos de até 12 estudantes de graduação, selecionados entre os cursos autorizados e/ou previstos no Edital de Seleção. Os bolsias, chamados de "PETianos" são estimulados a desenvolver projetos e atividades de ensino pesquisa e extensão.

4. Você Sabia?

Uma importante característica do PET é o funcionamento conjunto, uma vez que os grupos são compostos por no máximo 12 integrantes bolsistas, podendo incluir alunos colaboradores e/ou voluntários. Todos os grupos possuem atividades de caráter coletivo, desenvolvendo nos alunos bolsistas a habilidade de trabalhar em equipe, uma dentre as muitas características fundamentais para profissionais de diversas áreas.



5. Conhecendo os Grupos PET da UFRB

Na UFRB, o PET é representado atualmente por nove grupos, classificados em PET Cursos e PET Interdisciplinares, os quais buscam atender à diversidade cultural e a necessidade de desenvolvimento acadêmico e científico do Recôncavo da Bahia. Para tornar-se um PETiano é necessário estar atento aos Editais de seleção e quando selecionado dedicar 20 horas semanais às atividades do grupo para o qual foi selecionado.

OS grupos PET da UFRB estão alocados na Pró-Reitoria de Graduação e você poderá conhecer um pouco mais nas descrições abaixo e apontando a câmera do seu celular para os QR-codes de cada grupo.



PET Agronomia

- PET Curso
- contempla estudantes do Curso de Agronomia
- Ano de Criação 1988

PET Zootecnia

- PET Curso
- contempla estudantes do Curso de Zootecnia
- Ano de Criação 2009



PET Conexões de Saberes: Afirmação: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CFP e do CAHL
- Ano de Criação 2010

PET Cinema

- PET Curso
- contempla estudantes do Curso de Cinema e Audiovisual
- Ano de Criação 2010



PET Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CECULT
- Ano de Criação 2010



PET Conexões de Saberes: Socioambientais

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CCAAB e CETEC
- Ano de Criação 2010



PET Conexões de Saberes: UFRB e Recôncavo em Conexão

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CECULT, CAHL e CCAAB
- Ano de Criação 2010



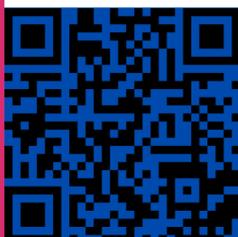
PET Educação e Sustentabilidade

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CFP
- Ano de Criação 2010



PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento

- PET Interdisciplinar
- contempla estudantes dos Cursos de Graduação do CCAAB e CETEC
- Ano de Criação 2010

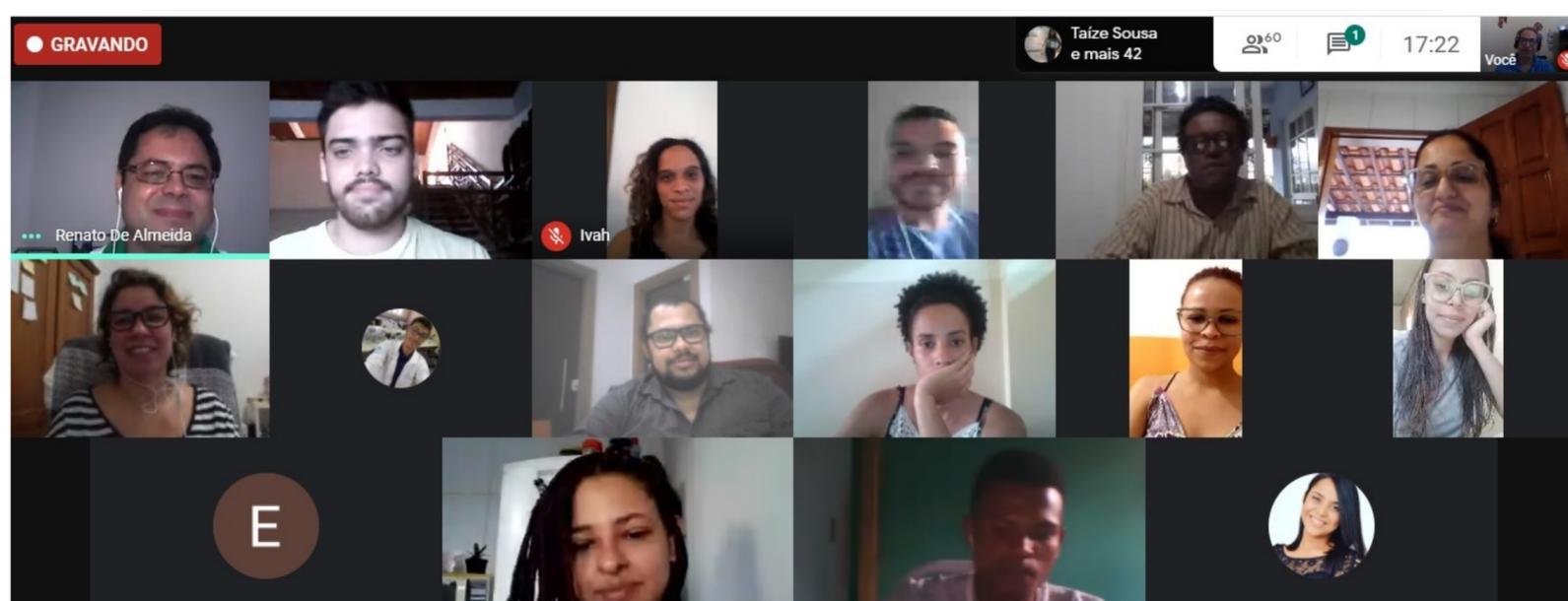


6. Eventos de Integração



INTERPET - Encontro dos Grupos PET da UFRB trata-se de evento anual do Programa de Educação Tutorial - PET da UFRB e reuni seus 9 grupos.

A Edição 2020 discutiu o tema "Universidade Pública, Covid-19 e Novas Desigualdades: o PET-UFRB em tempos de pandemia e pós-pandemia"



EBAPET - constitui-se como uma reunião anual dos grupos do Programa de Educação Tutorial – PET do estado da Bahia, e tem como objetivo a discussão de assuntos relacionados ao programa, como também a troca de experiências entre petianas(os) e agregação de saberes, estabelecendo PET- Relações.





ENEPET - Seguindo a tendência, o Encontro Nordestino dos Grupos PET (ENEPET) chega a sua XX Edição e ocorrerá totalmente on-line, como medida de distanciamento social neste ano de pandemia, com a organização à cargo da Universidade Federal de SERGIPE.



ENAPET - o Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) ocorre anualmente e reúne grupos de diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil para discutir temas importantes para o desenvolvimento do Programa e da educação brasileira.



7. Caça palavras



Este Caça palavras foi criado com o objetivo de ajudar na fixação de do conhecimento sobre o Programa de Educação Tutorial e os grupos PET existente na UFRB.

Programa de Educação Tutorial

Z I E O A E N S E E N E T L H I H E
 H O C L E N R B A A F E E C L C O H
 E R O E D E A S T B W I A I C D E I
 C E N T I P T A S D E U C I N E M A
 U C S E E E L S E D I R E A S T F C
 R Ô E T D C I E H C O N E X Ã O T O
 S N R Y U U N E N E O H T S A A N T
 O C V E S O C I O A M B I E N T A L
 S A A T B O A A A E P N T A R E A E
 R V Ç B D A I A Ç E G E H E O P N I
 O O Ã T E L N I T Ã F S T P O R E C
 L F O T A O I A G R O N O M I A R T

AGRONOMIA
 CINEMA
 CONEXÃO

CONSERVAÇÃO
 CURSOS
 EBAPET

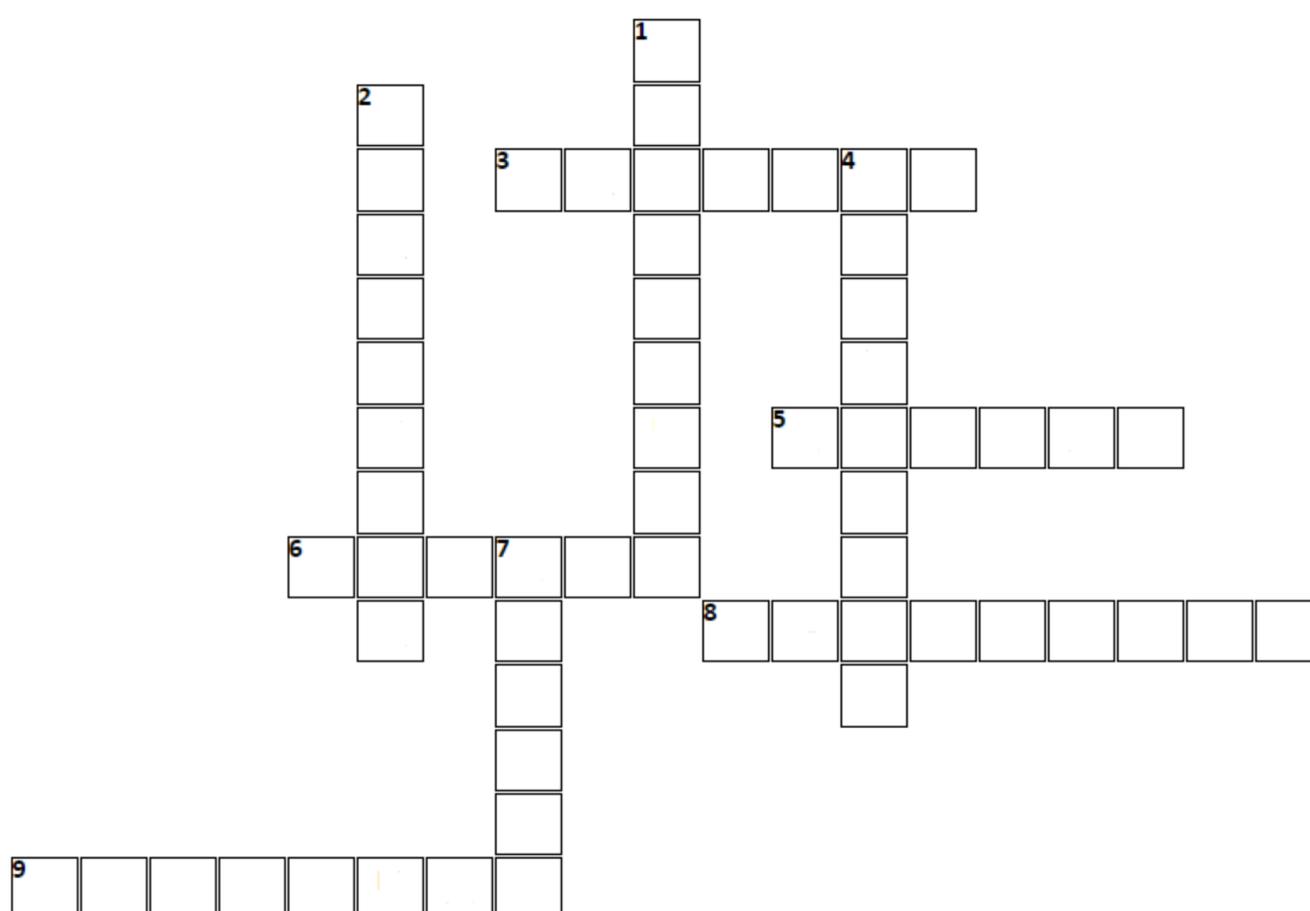
EDUCAÇÃO
 ENAPET
 INTERPET

RECÔNCAVO
 SABERES
 SOCIOAMBIENTAL

ZOOTECNIA

8. Palavras Cruzadas

Aqui também você poderá mostrar que é fera com as palavras enquanto demonstra o que aprendeu sobre o Programa de Educação Tutorial.



Horizontais

- 3 Pró-Reitoria responsável pela Coordenação dos Grupos PET na UFRB.
- 5 Encontro Nacional de Grupos PET.
- 6 PET Cuso, do CAHL.
- 8 Região onde fica a UFRB e que aparece no nome de um dos grupos.
- 9 Encontro de Grupos PET da UFRB.

Verticais

- 1 Grupo PET de curso voltado para o bem estar animal.
- 2 PET Curso, mais antigo da UFRB.
- 4 PET Mata?: Conservação e Desenvolvimento.
- 7 Encontro de Grupos PET das Universidades Baianas.

9. Relato de um ex-Petiano



Meu nome é Natanael Conceição Rocha, ex-aluno e ex-petiano do PET Conexões de Saberes: acesso, permanência e pós-permanência na UFRB e venho falar da formação-profissão-atuação social, conquistada a partir da minha atuação no PET.

No ano seguinte ao meu ingresso na UFRB tive a oportunidade de participar do PET Conexões de Saberes para desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, o tripé universitário articulado às Políticas Afirmativas, na constituição do que entendemos por êxito acadêmico, e é sobre essa questão que desejo discorrer.

Desejo argumentar sobre êxito e não sucesso acadêmico, dado que, por questões conceituais, entendo que se adequa ao que o PET Conexões de Saberes instituiu na UFRB, ou seja, a emancipação de jovens na construção de um caminho de pesquisador-intelectual negro, implicado às demandas sócio-históricas do território que estou inserido.

O meu/nosso ingresso ao PET Conexões de Saberes em 2012 é um processo que vem alterando e contrariando as ideias de universidade e do próprio Programa até o final do século passado, no sentido de ampliar e debater sobre o que é para nós acessar a universidade, permanecer e constituir êxito acadêmico.

A percepção inicial é fundante para trazer ao cerne os principais impactos do PET Conexões para o: a) fortalecimento da minha identidade negra; b) formação/constituição de pesquisador/intelectual negro; c) implicação com as demandas sócio-históricas do território do Recôncavo da Bahia.

Comumente argumento que o ingresso no PET Conexões de Saberes, sob a tutoria da Professora Dra. Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus, foi basilar para ampliar os lastros teóricos e as reflexões sobre o quanto as minhas realidades e as realidades de outros homens negros e mulheres negras são atravessadas pelas desigualdades sociais, em especial, pelo racismo estruturado e estruturante, que vem definindo, ao longo de cinco séculos, os lugares sociais, no projeto quase exitoso, se não fossem as lutas, resistências, existências e defesas dos povos negros.

Estar no PET ampliou as possibilidades de reflexão crítica sobre a temática e, conseguinte, ampliar a consciência social e racial, dado que, pude refletir que para além de desigualdades estruturadas do ponto de vista econômico, no caso à brasileira, a raça é ordenadora desses lugares. Cogito hoje que o nosso grupo PET contribuiu para que eu reconhecesse e possibilitasse que as vozes de homens negros e mulheres negras presentes ao longo da minha formação, fossem ecoadas e passassem a fazer sentido para a reflexão desse lugar social.

Fazer parte de um grupo implicado com as demandas desse território, especificamente nas atividades de extensão, desenvolvidas nas escolas do Recôncavo da Bahia, para dialogar sobre políticas afirmativas, políticas de ingresso e permanência na UFRB, identidades de gênero e raça, entre outras temáticas.

Entrelaçar essas questões foi para mim fundante no processo de constituição da pós-permanência. Retornar às comunidades de origem e atuar efetiva e afirmativamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No meu caso, tive a oportunidade de trazer para a vivência prática-profissional muito do aprendido no PET, como, por exemplo, na atuação como diretor do Departamento de Reparação Racial, na Secretaria de Políticas Especiais, de 2017 a 2020; e como secretário, nesta mesma Secretaria, durante o ano de 2020, ambas no Município de Cruz das Almas. Paralelo a isso, o PET colaborou na continuidade dos estudos na especialização em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, pelo IF Baiano, e no curso de mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade – UFBA, que tive a oportunidade de aprofundar as discussões de políticas afirmativas, especificamente, sobre a pregnância das políticas afirmativas na UFRB.

10. Relato de um ex-Tutor



Meu nome é Cláudio Orlando Costa do Nascimento, professor, pesquisador pela UFRB, onde também atuei como Coordenador de Políticas Afirmativas na PROPAAE, Coordenador de Ensino na PROGRAD, Coordenador do Mestrado História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Assessor para Criação do CECULT, onde fui vice-diretor.

Ora destaco o relato da experiência como Tutor do Programa de Educação Tutorial - PET, na modalidade PET Conexões de Saberes. O início correspondeu a um momento das políticas educacionais em que o Ministério da Educação extinguiu o Programa Conexões de Saberes e então integrou ao antigo PET, que anteriormente tinha um caráter meritocrático e elitista.

Então na UFRB saímos de dois para nove Projetos contemplados. Submeti e fomos contemplados em 2012, com o Projeto UFRB e Recôncavo em Conexão, para seleção de 12 estudantes bolsistas DE ORIGEM POPULAR.

Nessa perspectiva a Coordenação do PET ia ao encontro do Projeto Político Pedagógico da UFRB, das Ações Afirmativas que estavam sendo implantadas como gestão e formação dos professores, dos servidores técnico administrativos e dos estudantes.



Esse trabalho junto ao PET impactou muito meu percurso e carreira acadêmica, MARCOU MINHA VIDA COMO APRENDIZADO HUMANO, SOCIO-CULTURAL, pois possibilitou que eu pudesse vivenciar e compreender as histórias de vida dos estudantes filhos e filhas do povo trabalhador do Recôncavo. Refiro-me às pessoas de classes C e D, prioritariamente negras, oriundas de comunidades populares, periféricas, quilombolas, que acessavam pela primeira vez o Ensino Superior.

Essa experiência também havia sido minha história, na condição de origem popular, negro, estudante de escola pública, fui o primeiro da família a ingressar e ainda ter me tornado doutor numa universidade. Então tínhamos histórias com marcos e marcas semelhantes, o que favoreceu para que os Estudantes tivessem êxito nos seus Cursos.

O PET contribuiu muito nos processos de acesso, permanência e formação com sucesso, pois as ações que desenvolvíamos buscava democratizar o conhecimento, o saber, o fazer, o currículo e a formação dos e das Jovens, outrora vistos (as) como "carentes", "insuficientes" e, posteriormente, como críticos, emancipatórios, CIDADÃS E CIDADÃOS!

VALEU PET!

TUDO RECONHECIMENTO E GRATIDÃO AO GOVERNO QUE FORA SENSÍVEL E POSSIBILITOU EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A JUVENTUDE DO INTERIOR!

Últimas Palavras

Se você chegou até aqui, certamente achou interessante conhecer sobre o Programa de Educação Tutorial, enquanto política pública educacional voltada para a Graduação.

Ao longo de minha trajetória profissional, tive a felicidade de atuar por sete prazerosos meses na Pró-Reitoria de Graduação da UFRB, no contato direto com Tutores e Petianos, onde pela primeira vez tive o contato com PET e pude compreender a sua importância na formação de tantos jovens e no desenvolvimento sócio-profissional de professores que atuam como tutores.

Hoje posso retribuir parte dessa experiência, dedicando esse fascículo para que você possa também "re"-descobrir e se encantar com Programa de Educação Tutorial, e buscar fazer parte dessa experiência Educativa.



Referências

Grupos PET. **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, 2020. Disponível <<https://www2.ufrb.edu.br/pet/grupos-pet>> Acesso em: 31-07-2021.

INTERPET: Edição 2020. **Universidade Federal do recôncavo da Bahia**, 2020. Disponível <<https://www2.ufrb.edu.br/pet/noticias/110-grupos-pets-da-ufrb-realizam-o-interpet-2020-em-formato-on-line>> Acesso em: 31-07-2021.

Legislação - PET. **Ministério da Educação**, 2021. Disponível <<http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>> Acesso em: 31-07-2021.

Manual de Orientações Básicas. **Ministério da Educação**, 2021. Disponível <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192> Acesso em: 31-07-2021

O Programa de Educação Tutorial - PET. **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, 2021. Disponível <<https://www2.ufrb.edu.br/pet/o-pet>> Acesso em: 31-07-2021

Programa de Educação Tutorial. **WIKIPÉDIA A enciclopédia livre**, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Programa_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Tutorial> Acesso em: 31-07-2021.

XV EBAPET - 2021. **Universidade Federal da Bahia**, 2021. Disponível <<https://www.even3.com.br/xxenepet/>> Acesso em 11-08-2021.

XX Encontro Nordestino dos Grupos PET. **Even3**, 2020. Disponível <<https://www.even3.com.br/xxvenapet/>> Acesso em 31-07-2021.

XXV Encontro Nacional dos Grupos PET. **Even3**, 2020. Disponível <<https://www.even3.com.br/xxvenapet/>> Acesso em 31-07-2021.

Sobre os Autores

Wagner Tavares da Silva

Bacharel em Administração, especialista em Gestão de Pessoas, especialista Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional e estudante do curso de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Servidor da Universidade Federal do Recôncavo. E-mail: wagner@ufrb.edu.br

Neilton da Silva

Doutor em Educação e Contemporaneidade. Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), bem como do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (PPGGPPSS) e Tutor do Grupo PET UFRB e Recôncavo em Conexão (PET-URC). E-mail: neilton@ufrb.edu.br



POLI-QUEFORP